

PREOCUPAÇÃO COM O USO DE DESCARTÁVEIS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL

Letícia Matias Lacaz¹, Elaine Cristina de Souza Lima^{1,2}, Thaianne Ingrid Silva de Oliveira², Felipe Luiz da Rocha Antunes Passos¹, Diogo Alves dos Santos¹, Katia Cilene Tabai¹

1 Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

2 Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

INTRODUÇÃO

O aumento de estudos e debates sobre o desenvolvimento sustentável revela a importância do cuidado com o meio ambiente. Sendo assim, estudos evidenciam uma crise ambiental, sanitária e humanitária durante a pandemia da Covid-19 no Brasil, que intensificou a produção e o descarte de plásticos, devido ao aumento de consumo de *delivery*, e pelo aumento do consumo de máscaras descartáveis, ambos devido a preocupação de contaminação durante esse período pandêmico. Portanto, o objetivo deste estudo foi avaliar o uso dos descartáveis e a preocupação com o descarte durante a pandemia da Covid-19 no Brasil.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, analítico e transversal. A pesquisa foi realizada *online*, através da plataforma *Google Forms*, entre 26 e 30 de abril de 2021, após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), nº 30994920.6.0000.5285, e a permissão dos participantes através de assinatura do Termo de

Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) eletrônico, respeitando os aspectos éticos da pesquisa. O questionário foi elaborado com perguntas sobre os dados socioeconômicos e demográficos, aspectos referentes ao isolamento e suas implicações na alimentação e perfil de compras ocasionadas pela pandemia da Covid-19. Para os fins desta abordagem, foi realizado o recorte em relação ao uso dos descartáveis, bem como a preocupação com os resíduos gerados. Utilizou-se amostra de conveniência, a saber, de acordo com a conveniência da pesquisa.

RESULTADOS

Participaram da pesquisa 395 indivíduos brasileiros, com prevalência do gênero feminino (79,75%), jovens de 18 a 29 anos (48,35%) e residentes da região sudeste do Brasil (88,35%). A maioria possuía renda familiar mensal entre R\$1.000,00 a R\$3.000,00 (22,70%), enquanto havia 5,30% abaixo de R\$1.000,00. Quanto à utilização de descartáveis pelos indivíduos, 85,5% não consomem produtos descartáveis e 14,5% consomem tais produtos. Destes 14,5% de indivíduos, a maioria respondeu que aumentou sua preocupação com o uso de descartáveis durante a pandemia (58%).

CONCLUSÃO

Os dados obtidos demonstram preocupação com a utilização de descartáveis durante o período da pandemia; os jovens demonstraram maior cuidado quanto a utilização de descartáveis, em sua maioria estudantes.

Palavras-chave: Plástico; Pandemia; Preocupação; Consumo.